

"Disco-voador" desceu na Ilha da Trindade e foi fotografado pela Marinha

RIO, 21 (V. A.) — O Ministério da Marinha está elaborando uma nota oficial que será distribuída ainda

hoje sobre o aparecimento de um "disco voador", que desceu na Ilha da Trindade. O comandante Pedro Morei-

ra, chefe das Relações Públicas, confirmou que o objeto foi visto e fotografado por elementos do "Almirante Saldanha da Gama". As

fotos, já reveladas, mostram nitidamente o estranho aparelho.

ESPERADA UMA NOTA OFICIAL — O Estado Maior da Armada não confirma nem desmente a notícia segundo a qual um

disco-voador teria sido visto descer na Ilha da Trindade pela tripulação do "Almirante Saldanha da Gama". "O Globo" diz ter apu-

rado que há cientistas a bordo do "Almirante Saldanha" e que, oportunamente, a Marinha distribuirá uma nota sobre o caso.

"O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA - N. 13 274

O Estado

DIRETOR: RUBENS DE ARRUJA RAMOS — GERENTE: DO MINGOS F. DE AQUINO
EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 22 DE FEVEREIRO DE 1958

Brito Velho será o candidato da Frente Democrática do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 21 (V. A.) — Somente depois de uma hora da madrugada de hoje foi encerrada a sessão

permanente em que se encontravam o Diretorio Regional do PSD, desde a noite de quinta-feira, especialmente com o propósito de solucionar o impasse criado entre o PSD e o PL, sobre a escolha do candidato ao Senado. Durante todo o dia

sucederam-se os entendimentos, dos quais se destacou a conferência de quase três horas realizadas entre os dirigentes pesedistas e os srs. Paulo Brossard de Souza Pinto e Flores Soares. À noite, voltaram os dirigentes pesedistas à sede partidária, onde se reiniciaram os debates, sob a presidência do dr. Helio Carlmagno, que fez uma exposição sobre as demarches empreendidas.

sação à UDN, pela sua expressão da chapa senatorial: a eleição de dois deputados federais udenistas, na legenda pesedista. A comissão pesedista, constituída dos srs. Helio Carlmagnon, não demorou muito no palacete do ex-ministro da Justiça. Antes da meia-noite, regressou ao partido, trazendo o proprio sr. Adroaldo Mesquita da Costa, que se prontificara a fazer um pronunciamento perante o Diretorio.

Política de afirmação nacional

Publica o Diário Carioca: A política de industrialização, de aproveitamento máximo dos recursos nacionais (matérias-primas, mão-de-obra e capitais) que em resumo é nada mais que a chamada orientação nacionalista, não deixa mais dúvidas quanto a sua necessidade e eficiência. Os argumentos contrários são cada dia mais raros e menos consistentes. E' que de uns tempos para cá, começamos a colher os frutos do acerto dessa política. Estão aí Volta Redonda, a Vale do Rio Doce, a Fábrica Nacional de Motopres, o desenvolvimento privado da indústria nacional, os programas estaduais de energia elétrica e sobretudo a Petrobrás e a Compa-

nhia Siderúrgica Nacional aliás, são exemplos interessantes contra o argumento muito usado de que a orientação nacionalista seria nefasta aos investimentos estrangeiros. E' que confundim orientação nacionalista com movimentos primários de repulsa ao estrangeiro. Confundiam ou fingiam confundir. Muitas vezes fingiam. O nacionalismo brasileiro ao contrário tem sido uma manifestação política objetiva, altamente esclarecida, e se um defeito tem é de ser um pouco tímida. Tem sido uma afirmação das possibilidades nacionais quando se apresentam ineludíveis, insofismáveis. Não se tem feito experimentação nesse sentido: Volta Redonda e a

Petrobrás surgiram quando já caíam de maduras. Os capitais estrangeiros procuram o Brasil como um mercado privilegiado porque Volta Redonda deu um impulso inicial para a indústria metalúrgica e siderúrgica, porque a iniciativa dos governos estaduais e federal estão ampliando a energia elétrica instalada, porque a Petrobrás está solucionando o mais grave problema brasileiro que é a dependência do exterior de combustíveis líquidos.

A data de criação da Petrobrás inclusive, coincide com a reavivação dos investimentos estrangeiros em nosso País. Não se trata de mero acaso. Os capitais perceberam que a Petrobrás se-

ria capaz de fortalecer a infraestrutura da economia brasileira e que desse modo a possibilidade de negócios e de lucros seria muito maior. A melhoria da posição do balanço de pagamentos seria segura e portanto, certa a amortização desses capitais e a sua remuneração.

Por outro lado, uma política afirmativa e objetiva das possibilidades nacionais, sem temores injustificados e humilhantes, dá confiança a quem pretende fazer inversões num país. Isso é lógico e só pode contrariar a pequenos interesses mais ou menos infossessáveis ou a grandes interesses, indiferentes aos destinos desse País, certamente inconfessáveis, cuja única forma de ação repousa no controle das riquezas nacionais.

As 23 horas, ficou decidido que uma comissão deveria ir até a residência do sr. Adroaldo Mesquita da Costa, a fim de consultá-lo sobre a formula conciliatória que havia sido assentada à tarde: indicação do seu nome e do deputado Brito Velho, para concorrerem ao Senado, mediante um compromisso previo de rodizio no mandato, de seis em seis meses. Este mesmo esquema previa ainda uma compen-

sação à UDN, pela sua expressão da chapa senatorial: a eleição de dois deputados federais udenistas, na legenda pesedista. A comissão pesedista, constituída dos srs. Helio Carlmagnon, não demorou muito no palacete do ex-ministro da Justiça. Antes da meia-noite, regressou ao partido, trazendo o proprio sr. Adroaldo Mesquita da Costa, que se prontificara a fazer um pronunciamento perante o Diretorio.

Sua entrada foi assinalada por uma salva de palmas, tendo o sr. Helio Carlmagnon lhe passado de imediato a palavra. O dr. Adroaldo Mesquita fez então um relato de suas atividades políticas, para ressaltar que em absoluto estava disputando o posto de candidato ao Senado. Pela primeira vez recebera, minutos antes, uma consulta oficial a respeito e desejava responder perante os seus correligionarios reunidos. Declarou então que permanecia no proposito de não concorrer a nenhum cargo eletivo, conforme manifestara em carta ao presidente do PSD, no dia 26 de dezembro ultimo, após ser incluído na chapa de depu-

tados federais. Opinou, também, que se havia um protocolo na Frente Democrática preconizando a indicação do candidato ao Senado por outro partido que não o PSD, este deveria ser cumprido, por principio de lealdade. Terminando sua oração, reafirmou sua integral fidelidade ao Partido Social Democratico, pedindo licença para retirar-se.

Em face do pronunciamento incisivo do dr. Adroaldo Mesquita, deliberou o diretorio do PSD não apresentar candidato ao Senado, deferindo ao PL e UDN a apresentação dos nomes. Desta forma, serão candidatos os srs. Brito Velho e Othello Laurent, nomes já aprovados por essas duas agremiações partidárias.

Cel. Costa Lino

Encontra-se enfermo, guardando o leito, em sua residência, à Rua Brigadeiro Silva Paes n. 3, nesta Capital, o nosso prezado go do Exército em serviço na 16.ª Circunscrição de Recrutamento Militar.

Pelas suas elevadas qualidades de caráter e de coraçaõ grangeou um vasto círculo de amizades na sociedade e nos meios culturais, pelo que vêm sendo muito visitado por amigos e admiradores.

Os de "O ESTADO", que o tem como dedicado companheiro, visitando-o, formulam votos de pronto restabelecimento.

CONTRA-PROPOSTA AO PLANO RAPACKI

LONDRES, 20 (UP) — A Grã-Bretanha está preparando uma contraproposta ao plano Rapacki para a criação de uma zona europeia desprovida de armas nucleares, segundo insinuaram, hoje, aqui, alguns funcionários. O plano que poderia apresentar algumas das características do polonês, está, ainda, na fase de "concepção preliminar".

Clichês? O Estado

Conferências Religiosas

Dia 20 p.p., teve início na I.ª Igreja Presbiteriana de Florianópolis, uma série de conferências religiosas, a cargo do Pastor Rev. João Emerick de Souza, tendo comparecido ao local, no Templo da Igreja Presbiteriana Independente, à Rua Visconde de Ouro Preto, 61, grande número de fiéis. O tema que serviu de abertura, à primeira conferência, com início às 20 ho-

consultar, em breve, os Estados Unidos e seus aliados europeus da Organização do Atlântico, para preparar as respostas ao Governo de Varsóvia, mas acredita-se que passará ainda algum tempo antes de finalizar o estudo.

A Grã-Bretanha não deseja rejeitar, de pronto, a proposta, mas tampouco a considera aceitável em sua forma atual. Embora alguns observadores estimem que a Grã-Bretanha se inclina, agora, para a criação de um acôrdo baseado no plano, fontes oficiais dão a impressão de que o Governo ainda considera que as vantagens são maiores que os possíveis méritos do pla-

ras, e que foi rico de ensinamentos, obedeceu ao assunto "Sagrados, sucessos e vitórias da fé". Dia 21, o Rev. João Emerick de Souza, discorreu sobre o tema "Autoridade de Cristo". Para hoje, às 20 horas está marcada a conferência que obedecerá ao tema "Supremacia de Cristo" e, para amanhã, "O Segundo Advendo de Cristo".

ENTRADA FRANCA.

no polonês.

Por outro lado, o plano polonês exclui a unificação alemã e, de fato, tende a perpetua-la. Além disso enquanto sugere manter as armas atômicas fora da zona, que abrange a Alemanha Oriental e a Ocidental, Polônia e Tchecoslováquia, quer também proibir seu emprego contra a zona, o que anularia a utilidade dissuasiva das armas nucleares em caso de agressão soviética à Alemanha Ocidental com uma esmagadora força do tipo comum.

Outra desvantagem é, até agora, que o plano não contém meios para fiscalizar, eficazmente, a acumulação de reservas nucleares na zona proposta. Por último, poderia debilitar a defesa ocidental de caráter geral. Permanece em segredo o que conteria uma contraproposta britânica ou aliada, mas há indícios de que ainda não se pensou nada de concreto, embora exista a intenção de reter algumas características do plano polonês.

Tanto o plano como a contraproposta, segundo observadores, poderão ser discutidos na projetada reunião entre Ocidente e Oriente.

INDUSTRIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRICOLAS

A economia de uma nação está ligada estreitamente ao desenvolvimento de sua agricultura. Por isso, não é possível, atualmente, conseguir uma estabilidade econômica sem considerar os vários problemas que apresenta o campo.

Países de economia baseada fundamentalmente na agricultura, como o Brasil, devem, assim sendo, procurar, por um lado, obter o máximo rendimento de seus produtos naturais, e por outro, torná-lo acessível ao possível consumidor (interior ou exterior) da forma mais atrativa, de modo a incitar o seu consumo.

Com relação ao aumento do rendimento, somente pode ser alcançado através da racionalização da agricultura. Os estudos a serem realizados para esse fim são necessariamente prolongados e onerosos, pois devem abarcar as diversas fases do processo de produção, mas podem ser também efetuados estudos particulares mais reduzidos, deixando, os de maior envergadura para as entidades estatais ou organizações poderosas.

Esses estudos devem compreender principalmente: condições do solo, tipo de cultivo mais adequado, irrigação, tipo, qualidade

e quantidade de adubos, mecanização do trabalho, utilização e rendimento da mão de obra, meios de transporte, sementes, etc.

No referente à segunda questão, que tem para nós maior importância, devido à extensão territorial e deficiência dos meios de transporte, a solução pode ser encontrada mediante a industrialização dos produtos agrícolas. E isto porque a industrialização resolve dois aspectos importantes do problema: facilitar o transporte e apresentar o produto do modo mais atrativo e simples para o seu uso.

E' evidente que em se tratando de frutas e verduras seu consumo em estado fresco nunca poderá ser substituído por produtos transformados, porém, é igualmente evidente que as necessidades da vida tornam cada vez mais necessárias a apresentação dos alimentos naturais de modo semi-transformados, a fim de que sua utilização imediata seja a mais simples, o que nem sempre se pode obter com produtos em estado natural.

Por outro lado, as perdas que anualmente sofre a economia mundial por deterioração de produtos alimentícios são enormes

e, por isso, todo esforço conducente a reduzir estas perdas é, logicamente, digno de todo interesse e preocupação.

Tudo isto, junto com o permanente afã de progresso, determino o crescente interesse da humanidade por todos os processos que facilitem a oferta dos alimentos, preço e utilização.



SESSÃO DE 20-2-58

Presidência: João Navegante Pires

Secretaria: Genésio Leocádio da Cunha e Valter Cruz

L.B.A.: INAUGURAÇÃO

A Presidência da Câmara deu conhecimento ao plenário haver recebido convite do Presidente da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência para a Casa participar da solenidade de inauguração da nova sede da Legião Brasileira de Assistência a realizar-se no próximo dia 22, às 10 horas.

COMISSÃO REPRESENTAÇÃO CA'MARA

O sr. João Navegante Pires nomeou uma comissão de vereadores integrada dos srs. Baldicero Filomeno (PSD), Gercino Silva (UDN), Julio Paulino da Silva (PTB), Nereu do Val Pereira (PDC) e Genésio da Cunha (PSP) para representar a Câmara Municipal no ato de inauguração do novo edificio da Legião Brasileira de Assistência.

CARNAVAL

O vereador Nereu do Moraes sobre os festejos misticos recentemente realizados nesta cidade, louvando-lhes pela beleza das ornamentações, além do nível moral apresentado, muito embora, no entender do vereador pedecista, ainda não corresponde plenamente, invocando para seus argumentos um dos carros dos Granadeiros da Ilha, no qual se encontravam moças indecentemente trajadas.

COBRANÇA TRIBUTARIA

Ainda na tribuna o vereador Nereu do Vale Pereira comentou a cobrança tributária de algumas casas construídas em terrenos devolutos do Estado, estando a mesma, segundo informa-

ções que colheu o vereador, sendo realizada de forma irregular.

TELEGRAMAS 'AS SOCIEDADES GRANADEIROS DA ILHA E TENENTES DO DIABO'

Por solicitação do vereador pedecista a Casa aprovou o envio de telegramas às Sociedades Carnavalescas Granadeiros da Ilha e Tenentes do Diabo pelo brilhantismo com que houveram nos desfiles dos seus carros alegóricos e mutação. PRESTAÇÃO DE CONTAS: AGRADECE BALDICERO —

O vereador Baldicero Filomeno agradeceu à Casa pela aprovação unânime do relatório de sua prestação de contas referentes ao exercício de 57, quando Presidente da Câmara Municipal.

SOLIDARIEDADE 'A ELFFA: REJEITADA'

A Câmara, por maioria, não aprovou o requerimento do Sr. Julio Paulino da Silva, em o qual pediu um voto congratulatório à ELFFA pela inauguração, domingo último, de dois motores "Diesel". Em não aprovando o referido requerimento, a Câmara defendeu-lhe o prestígio, pois não houve convite pelo qual a ELFFA considerasse a Câmara Municipal um órgão legislativo, parte integrante dos poderes constituídos do Município.

ORDEM DO DIA

Projeto de Lei 2-58 — Declara de utilidade pública o FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE — autoria vereadores Osni Lisboa e Julio Paulino da Silva. Projeto de Lei 3-58 — Declara de utilidade pública o CLUBE RECREATIVO CORINTIANS DO PANTANAL — autoria do vereador Frederico Veras.

Reclassificação somente em junho

RIO, 20 (VA) — Na melhor das hipóteses, o Plano de Reclassificação do funcionalismo público civil da União sairá da Câmara em junho do corrente ano. A revelação foi feita pelo deputado Lopo Coelho, membro da Comissão de Serviço Público da Câmara Federal.

Mesmo assim, condicionou o deputado Lopo Coelho a saída da proposição àquela data a boa vontade da maioria, ao apóio do líder do governo e a colaboração dos deputados. Se tais condições não se verificarem, calcula que nem esse ano o projeto será aprovado pela Câmara.

inexequível, pois não atende às necessidades do funcionalismo.

Como está — aduziu o parlamentar carioca — o trabalho mutila pretensões justas. Em consequência, parece-lhe impossível sair da Câmara a mesma reclassificação e, além do mais, sem aumento de despesa. O Plano do Executivo, como se sabe não majora a despesa. Respondendo à indagação do repórter, disse mais o sr. Lopo Coelho não poder estimar com que aumen o projeto sairá da Câmara, pois desconhece a natureza e número das emendas de seus colegas. Ele próprio tinha algumas reivindicações a sustentar, notadamente as que beneficiam servidores, contínuos, pessoal da Malária e outras classes.

TRABALHO SÉRIO

Prosseguindo, o parlamentar pesedista disse estado da aprovação de um trabalho sério.

E, concluindo: — Estamos atrasados no exame da Reclassificação. Isso, porém, não justifica

tar disposto a dar o máximo de seu empenho no senqualquer acodamento, pois o assunto requer exame acurado e há de ser objeto de trabalho conjunto. Espero que saia da Câmara um trabalho sério e não um instrumento de uma política eleitoreira e demagógica.

Promoções no Exército

Recentes atos na Pasta da Guerra, promoveram, ao Posto de 2.ºs Tenentes do Quadro de Oficiais Auxiliares, os nossos contrerrâneos Sub-tenentes João Pedro

Nunes, Sylvio Dias, Acelino Assonipo Cardoso e Bruno Mário Cechinel e os 1.ºs Sargentos Silvio Caetano Marques e Armando Quadros.

Com exceção do Tenente Sylvio Dias, que serve presentemente no 23.º Regimento de Infantaria, onde também foi promovido o Sub-tenente Felix Praum os demais servem no 14.º Batalhão de Caçadores, onde todos gozam de merecidas destaques por suas elevadas qualidades profissionais.

"O ESTADO" prazerosamente se congratula com os novos Oficiais de nosso Exército e formula os lhos votos de felicidades.

Os modernistas e a Academia Brasileira de Letras

A melhor prova de que os modernistas ocuparam a Academia Brasileira de Letras não está precisamente na eleição de Afonso Arinos de Melo Franco para substituir José Lins do Rêgo. Está na escolha de Ribeiro Couto (tão bom poeta quanto contista) para, em discurso de recepção, selar

o ingresso do autor de "Pela Liberdade da Imprensa" na Academia. Não tardará o dia em que, esquecidos de Graça Aranha, os acadêmicos erguerão o bronze de Mário de Andrade ao lado de Machado de Assis. Os dois comportamentos se fundiram em um só e isso tem significação literária:

Brás Cubas e Macunaíma estão sob o mesmo teto.

Este pequeno comentário de Adonias Filho, no "Diário de Notícias", do Rio, sugere-nos esta pergunta: — Devem os modernistas de Santa Catarina ficar fora da Academia Catarinense?

A eterna ilegalidade no emplacamento de veículos

AFRONTA VERDADEIRAMENTE VERGONHOSA PARA AS ALTAS AUTORIDADES ESTADUAIS, O PROCEDIMENTO DOS FUNCIONÁRIOS DA I. V. T. P.

Publica o "LUME", de Blumenau:

O emplacamento de veículos em nosso Estado tem sido assunto discutidíssimo todos os anos e tem movimentado mesmo, a administração e a polícia, pela força que fazem certos funcionários para tomarem parte nesse serviço que, em vários municípios, tem enriquecido muita gente. Assim um verdadeiro absurdo o que vem acontecendo todos os anos, com o caso do Emplacamento de Veículos.

As leis não são observadas e os funcionários da IVTP, numa afronta verdadeiramente vergonhosa

para as altas autoridades Estaduais, embolsam ilegalmente, centenas de milhares de cruzeiros, dinheiro este estorquido dos proprietários de veículos.

A imprensa livre tem "gritado", tem denunciado, mas os responsáveis por este absurdo, por esta ladrocinha oficializada, nenhuma providência tem tomado, ou, segundo parece, são impotentes para impedir a tremenda arbitrariedade.

Para ilustrar em poucas palavras o que acima afirmamos exemplificamos abaixo, um caso de emplacamento.

A lei em vigor, determina as seguintes custas pa-

ra o emplacamento de um automóvel particular:

Placa	100,00
Indicativa e lâcre	50,00
Registro	75,00
Sêlos (Diversos)	34,00
Ao delegado e Escrivão	30,00
Total	Cr\$ 289,00

Esta quantia finalmente, é quanto as Repartições encarregadas do emplacamento devem cobrar do contribuinte.

Por que então cobram Cr\$ 407,00?... Sim, Cr\$ 407,00 está cobrando a Polícia de Blumenau, cremos porém, que em outros municípios os preços sejam diferentes, pois que, neste serviço, não há ordem, não

há obediência as leis, não há controle, e certos funcionários consideram-se mandões.

A lei é clara e uma "pe-

nada" do sr. Governador Jorge Lacerda, acabaria com esta bandalheira que está empanando o brilho de seu governo.

Secretaria da Segurança Pública DIRETORIA DE VEÍCULOS E TRÂNSITO PÚBLICO — Portaria n. 3/58. —

Florianópolis, Em 11 de fevereiro de 1958. O sr. Diretor de Veículos e Trânsito Público, no uso de suas atribuições etc...

RESOLVE:— Estabelecer para o emplacamento o seguinte horário: Para Bicycletas e Motocicletas, das 9 às 11 horas. Para automóveis e Caminhões, das 14 às 16 horas.

CUMpra-se:— D. V. T. P., em Florianópolis, 11 de fevereiro de 1958.

Júlio Campos Gonçalves
Diretor

EDUCANDÁRIO SANTA CATARINA

Precisa-se de funcionárias para os seguintes cargos: Diretora, Econôma e Enfermeira. Pede-se referências e paga-se bem. Tratar à rua Saldanha Marinho, 34, de 9 às 12 horas da manhã.

ATENÇÃO Matrícula Para o Curso Primário

As Revdas. Irmãs Franciscanas residentes a rua Vitor Konder, 4 avisam que está aberta a matrícula para o Curso Primário de 1 à 12 de fevereiro. A DIREÇÃO

CONTADOR Cr\$ 6.000,00

Precisa-se Contador com prática de contabilidade mecanizada e chefia de escritório. Salário Cr\$ 6.000,00 e gratificação anual. Desnecessário apresentar-se se não possuir os requisitos exigidos. Apresentar-se por carta ou pessoalmente nas Lojas Pereira Oliveira, Cons. Maíra, 6.

É justamente o que esperamos agora, mas que Excia. seja enérgico no caso, do contrário os espertalhões o tapearão e continuarão a explorar o povo. Para o assunto, chamamos também a atenção do ilustre Secretário da Fazenda, pois estão estabelecendo uma nova modalidade de cobrança de taxas e custas cujos produto não é recolhido aos cofres públicos. O Serviço de Fiscalização da Fazenda mantém funcionário junto a Inspeção de Trânsito, porque não encarrega-se aquela autoridade do fisco, a zelar pelo cumprimento da uma nova modalidade delei?...

ESTOQUISTA

Precisamos funcionário com prática de serviço de fichario de estoque, recebimento de mercadorias, cálculo de faturas, etc.

Desnecessário apresentar-se se não possuir os requisitos indicados.

Exige-se referências. Salário inicial Cr\$ 3.000,00, com gratificação anual. Os candidatos devem apresentar-se nas Lojas Pereira Oliveira, Rua Conselheiro Maíra, N. 6.

"SERVIÇO MILITAR" Informações Úteis

A Lei do Serviço Militar (Déc. 9500 de 23-7-946) prevê todos os crimes Militares definidos como tal no Código Penal Militar os quais podem ser: — Insubmissão, Deserção, concussão, Corrupção, falta de exação, Falsidade contra a Administração ou Serviço Militar nos quais tanto podem incorrer Militares como Civis.

Há porém, além disso, outras contravenções e infrações que são punidas com diferentes MULTAS e sôbre as quais esclareceremos nas notas seguintes. (Nota nr. 4 da 16.ª C.R.M.)

PARTICIPAÇÃO

TELMO VIEIRA RIBEIRO
e
ADI GAROFALIS RIBEIRO

Têm o prazer de participar aos parentes e amigos o nascimento de sua filha NOEMA, ocorrido a 19 do corrente, na Maternidade Carlos Corrêa. Florianópolis, 20 de fevereiro de 1958

ATENÇÃO

Matricula para Curso de Admissão ao Ginásio. Professora: Maria Madalena de Moura Ferro. Avisa que abriu um Curso especializado de Admissão ao Ginásio, estando a matrícula aberta a rua Saldanha Marinho 34.



RUA GENERAL BITTENCOURT, 48

AMANHÃ - CINE SÃO JOSÉ - AMANHÃ

ANKITO CINELANDIA FILMES

Uma Comédia explosiva!

DIRIGIDA POR EURÍDIO RAMOS

O Boca de Ouro

FADA SANTORO - CATALANO
HELOISA HELENA
NANCY MONTÉZ - WILSON GREY
JOHN DEREK

PRÓXIMA SEMANA

O MAIS LINDO, DIVERTIDO E LUXUOSO CINEMASCOPE DA TEMPORADA — Technicolor —

O BELO SEXO

JOAN COLLINS - JUNE ALLYSON - ANN MILLER - ANN SHERIDAN E HARRY JAMES!

TÃO EXPLOSIVA QUANTO a VERDADE! Isto realmente ACONTECEU!



"DIFAMAÇÃO DE UM HOMEM"

COM 3 Brave Men
RAY MILLAND - ERNEST BORGNINE
FRANK LOVEJOY - NINA FOCH - DEAN JAGGER

UM FILME DE PHILIP DUNNE

UMA HISTÓRIA ARRANCADA DAS PÁGINAS DA VIDA, QUE IMPRESSIONOU E COMOVEU MILHARES DE AMERICANOS!

CINEMASCOPE

Ritz hoje

CARTAZES DO DIA

SÃO JOSÉ

As 3 — 7½ — 9½ hs.
Raymond Pellegrin — Giselle Pascal — Philippe Lemaire
FOGO DE PAIXÃO
— Cens.: até 18 anos —

RITZ

As 4½ — 7½ — 9¾ hs.
Ray Milland — Mina Foch — Ernest Borgnine
DIFAMAÇÃO DE UM HOMEM
— ConemaScope —
— Cens.: até 5 anos —

IMPERIAL

As 8 horas —
Raymond Pellegrin — Giselle Pascal — Philippe Lemaire
FOGO DE PAIXÃO
— Cens.: até 18 anos —

ROXY

As 4 e 8 horas
UM MUNDO ENTRE COR
DAS — com Audie Murphy e Barbara Rush.
ANJOS AEREOS — com

Os Anjos da Cara Suja
A DEUSA DE JOBA — 11.º e 12.º Episódios.
— Cens.: até 10 anos —

GLÓRIA

As 5 e 8 horas
Inteiramente filmado na selva do Xingú!

Local onde nasceu, viveu, e morreu a Índia DIACUI!
KALAPALO
No Palco: — O famoso sertanista AYRES DA CUNHA, viuvo da saudosa ÍNDIA DIACUI, antes da projeção do filme, contará suas aventuras nas Selvas Brasileiras.
Preço — Cr\$ 20,00 (único)
— Cens.: até 5 anos —

IMPÉRIO

As 8 horas —
Edmond O'Brien — Marla English — em —
O MACHADO SANGRENTO
— Cens.: até 14 anos —

Eliminatórias de Remo

HOJE E AMANHÃ, BEM CEDO, AS PROVAS ORGANIZADAS PELA FASC PARA A ESCOLHA DAS GUARNIÇÕES QUE IRÃO AO RIO REPRESENTAR O ESTADO NO CAMPEONATO BRASILEIRO

A Federação Aquática de Santa Catarina promoverá, hoje e amanhã, com início às 7 horas da manhã, várias provas eliminatórias destinadas a apontar as guarnições que irão ao Rio no próximo mês de março representar Santa Catarina no Campeonato Brasileiro de Remo.

Todas as provas deverão transcorrer renhidas e sensacionais, hajam visto como se empenharam os "ro-

wers" de Blumenau, Joinville e desta Capital. Quasi todas as guarnições da metrópole serão mistas. Alfredinho é o favorito da prova de Skiff, embóra

tenha que enfrentar o campeão catarinense que é Edgar Germer. O ótimo remador Martinelli deverá participar, também da prova de double-skiff tendo como

companheiro Tolentino ou Lisboa.

A dupla Hamilton Cordeiro — Sadi Berber deverá vencer fácil a prova de dois sem patrão. Estão em forma os dois categorizados remadores aldistas. Na prova de dois com patrão teremos uma luta eletrizante com a guarnição de Edson Westphal competindo com os joinvillenses vencedores da especialidade no último campeonato estadual. O companheiro de Edson será o campeão Sul - Americano Walmor Vilela que retorna às lides após vários meses de inatividade. Cinco trei-

nos apenas realizou a guarnição, uma vez que Manoel Silveira decidiu, pouco antes do Carnaval, deixar a guarnição, ele que fora o indicado em substituição ao grande ausente que é o "campeoníssimo" Francisco Schmidt que, como se sabe, sofreu lamentável acidente fraturando um braço. Os blumenauenses do América deverão vencer a prova de "4 sem" e os da Capital a de "4 com". A prova final, em outriggers a oito remos deverá ser empolgante, competindo o misto local e o América, de Blumenau.



Todos os títulos para o Brasil!

NOTÁVEL FAÇANHA DOS NADADORES E NADADORAS NOS CERTAMES DE MONTEVIDÉU

Enquanto todo o Brasil vibrava com os festejos do Carnaval, uma turma de jovens de ambos os sexos alcançava para o nosso país em piscinas do Uruguai, todos os títulos dos Campeonatos Sul-Americanos de Nataação, Saltos Ornamentais e Polo Aquático, fatos que, acreditamos não ter precedentes na história da aquática do Continente.

AS CONTAGENS
As contagens de pontos do torneio foram as seguintes:
CONTAGEM GERAL
Taça "Argentina" — Nataação masculina — 1.º Brasil, 195 pontos; 2.º Argentina, 125; 3.º Peru, 71; 4.º Uruguai, 22; 5.º Chile, 3 e 6.º Equador, 2 pontos.

Taça "Junta Departamental de Montevidéu" — Saltos Ornamentais — 1.º Brasil, 73 pontos; 2.º Argentina, 37 e 3.º Uruguai, 4 pontos.

Troféu "Republica do Chile" (ex-Taça America) — 1.º Brasil, 210 pontos; 2.º Argentina, 100 pontos. PERDEMOS SOMENTE TRES PROVAS

Somente em três provas o Brasil não conseguiu triunfar: 1.500 nado livre e 100 e 200 nado borboleta, todos masculinos.

IVALDO: "Foi para mim uma honra ter jogado no Palmeiras"

O arqueiro Nivaldo já está em Florianópolis, cuidando do seu estabelecimento comercial, um escritório de representações. Abandonou o futebol para dedicar-se a essa nova atividade, tendo viajado para a Capital catarinense na madrugada de sábado ultimo. Em contacto com a reportagem de A Gazeta Esportiva, algumas horas antes de empreender viagem, o disciplinado profissional assim se manifestou: — "Foi para mim uma honra ter jogado no Palmeiras. Defendi um grande clube onde encontrei um ambiente estupendo não apenas entre os jogadores, mas também entre os dirigentes e associados. E quando estou de partida, deixando o futebol para dedicar-me a uma atividade comercial e de maneira especial à minha família, desejo manifestar publicamente o meu mais sincero agrade-

cimento à toda essa gente boa do Palmeiras, clube que deixo com saudade, mas por força de razões imperiosas. Aceitem todos as minhas despedidas e o meu abraço de agradecimento pelas atenções com que me distinguiram. A distancia, acompanharei a trajetória deste grandioso clube, augurando-lhe os mais retumbantes sucessos". (De "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, de ontem).

FOGÃO

Vende-se um fogão econômico Genol, novo por preço de ocasião. Ver e tratar à rua Major Costa n.º 60 com o sr. Ivo Bez, no período da tarde.

ALUGA-SE

2.º AMPLO PAVIMENTO DA RUA TRAJANO N.º 29 Tratar na A Modelar

SANITÁRIOS SEM CUIDADOS



exigem

DES-ODOR

É há um tipo especial para sanitários de uso coletivo.



HIGIENIZA • DESINFETA AROMATIZA

Representantes e distribuidores para o Estado de Santa Catarina: BRASILEIRO DE SOUZA, Rua Dal Rêmas, 36 - Tel: 3848 Florianópolis

DIVERSAS

O arqueiro Carlos Alberto, que pertencia ao Vasco da Gama, acaba de ingressar na Portuguesa de Desportos.

Terá início, na próxima quarta-feira o Torneio Rio-São Paulo de 1958. América x Santos, no Maracanã, e Palmeiras x Fluminense, são os jogos da rodada inaugural. O certame prosseguirá no dia seguinte, 5.ª feira, com os jogos entre Botafogo e Corinthians, no Maracanã, e São Paulo x Flamengo, no Pacaembu.

Nada menos de seis recordes mundiais de nataação foram superados pelos australianos no curso dos certames que estão sendo efetuados em Melbourne. São eles: 200 metros de costas e 220 jardas de costas, por John Monckton, em 2,18" e 4/10; 100 metros e 110 jardas estilo livre, feminino: Dawn Fraser em 1'01" e 5/10; 400 metros e 440 jardas estilo livre: John Konrads, de 15 anos de idade, em 4,21" e 8/10.

Todos os precedentes recordes pertenciam aos mesmos atletas que os superaram hoje.

Coritiba e Botafogo acertaram a realização de dois encontros amistosos entre os seus quadros de profissionais, sendo o primeiro em Curitiba e o segundo no campo do campeão Carioca.

O Campeonato paranaense de 58 vai começar cedo, tanto que foi marcada para amanhã a realização do torneio-início, devendo tomar parte Coritiba, Atlético, Ferroviário, Palestra Itália, Água Verde, Bloco Morgenuau e Britânia, da Capital; Caramuru, de Castro; Guarani, de Ponta Grossa; Rio Branco, de Paranaguá e Operário, de Ponta Grossa.

LEMBRANDO...

Narra Frildenreich, o grande astro futebolístico do passado, que no seu tempo um par de chuteiras pesava quase meio quilo, tanto que ele, franzino, era obrigado a comprar botinas, delas arrancando os saltos para substituí-los por travas. E foi com sapatos — sapatos mesmos! — que Frildenreich marcou muitos gols.

A Associação dos Cronistas Esportivos de Brusque foi fundada no dia 24 de Maio de 1954.

A data de 3 de maio, provavelmente, deve ser considerada, entre as milhars, como a mais carinhosa e saudosa do Campeonato Paulista, pois nessa data, em 1902, realizava-se a primeira partida do primeiro campeonato que se realizava no Brasil: da Liga Paulista de Foot-Ball ideada e realizada por Casimiro da Costa. No Parque Antartica tinha vida essa partida a 3 de maio daquele ano, 55 anos atrás! Os adversários foram Mackenzie e Germanja, vencendo os mackenzistas, por 2 a 1.

ACABAM DE CHEGAR

MOTORES DIESEL GM

representam eles, mais FORÇA em menor

ESPAÇO e de CUSTO mais baixo.

— CONJUNTOS ELETRICOS —

MARITIMOS — ESTACIONÁRIOS

DE 25 a 440 S. H. P.

Motores de reconhecida capacidade:

É um produto GENERAL MOTORES

Informações detalhadas. Seção de Máqui-

nas

HOEPCKE

Matriz

Filiais

Novas regras oficiais de Basket Ball

(Continuação)

DECISÃO DO TR DE REGRAS DA C. B. D.

Para maior facilidade do cumprimento deste dispositivo o TR recomenda a colocação dos respectivos reservados destinados aos jogadores próximos à mesa e controle.

57 — DESCONTO DE TEMPO DEBITADO

Art. 9.º — Um desconto de tempo será debitado a um quadro para cada minuto ou fração consumido nos casos das letra "d", "e" ou "f" do Art. 8.º desta Regra.

Exeções: Nenhum desconto de tempo será debitado se um jogador acidentado, desqualificado ou que tenha cometido sua quinta falta pessoal, por substituído dentro de 1 minuto; se, no caso o jogador acidentado estiver pronto para jogar imediatamente ou no caso do item "g" os jūzes permitirem uma demora como no caso de um laço de sapato desamarrado.

58 — REINICIO DA CONTAGEM DO TEMPO

Art. 10 — Depois de desconto de tempo, o cronometro deve ser posto em movimento quando o juiz der o sinal para isto. Se o juiz esquecer de dar o sinal, o cronometrista fica autorizado a por o cronometro em movimento, salvo se um dos jūzes determinar especificamente a continuação do desconto de tempo.

a) — Se o jogo é reiniciado com bola ao alto, o cronometro será movimentado quando a bola alcançar o seu ponto mais alto.

b) — Se um lance livre falhar, devendo a bola continuar em jogo, o cronometro será movimentado quando o jogador na quadra, tocar a bola.

c) — Se o jogo for reconhecido com a reposição da bola de fora da quadra, o cronometro será movimentado quando a bola tocar um jogador na quadra.

59 — DESCONTOS DE TEMPO LEGAIS

Art. 11 — Dois descontos de tempo debitado poderão ser concedidos a cada quadro durante cada meio tempo de jogo, e um em cada

período extra. Os descontos de tempo que não forem usados não poderão ser transportados para o próximo meio tempo ou período extra.

60 — COMO O JOGO É REINICIADO

Art. 12 — a) — Depois de um desconto de tempo ou bola "morta" por qualquer outra razão, não se tratando dos casos das letras b) ou c) deste artigo, a bola é posta em jogo como se segue. Se um quadro tinha o domínio da bola, qualquer um dos seus jogadores, por designação do capitão, reporá a bola em jogo de fora da quadra, no ponto mais próximo de onde a bola ficou "morta". Se nenhum dos quadros tinha o domínio da bola, dois adversários pularão no círculo limitado mais próximo de onde a bola ficou "morta".

b) — Depois de uma falta, a bola é reposta em jogo com a colocação à disposição do quadro que sofreu a falta (fora da quadra ou do executante do lance livre ou com bola ao alto no círculo limitador mais próximo) (V. Art. 95 — Penalidades).

c) — Depois da bola presa ou fim de meio tempo (n.º 62 e 64) cesta de campo (n.º 67), bola fora da quadra (n.º 69, 70 e 71), livre (n.º 76 e 77) ou violação, a bola é reposta em jogo como prescrito nas respectivas regras. Se houver uma falta, a bola é reposta em jogo de conformidade com a letra b) deste artigo.

REGRA N.º VI — REGULAMENTAÇÃO DO JOGO

61. — INICIO DO JOGO
Art. 1.º — O jogo será iniciado pelo arbitro, que arremessará a bola ao alto entre dois oponentes no círculo central, na maneira descrita nos artigos seguintes. Ao quadro visitante cabe a escolha das cestas no primeiro meio tempo: no segundo meio tempo os quadros trocarão de cestas. Em campo neutro, proceder-se-á o sorteio para a escolha das cestas.

(Continua)

GEIA APROVOU MAIS 2 PROJETOS DE AUTO-PEÇAS

Rio, 21 (V. A.) — Mais dois novos projetos foram apresentados, nos últimos dias, ao GEIA, que aprovou também, às vésperas do carnaval, outros dois que se encontravam ali em estudos. Os novos projetos para indústria de autopeças apresentados, somados aos que, a partir de 1.º de janeiro, já

deram entrada no GEIA, cuja relação publicamos em primeira mão, representam o prosseguimento com êxito dos planos para a instalação da indústria subsidiária do automóvel nacional este ano. FRIOS E VELAS Um dos novos projetos prevê a importação de equipamentos para o fabrico de

uma linha completa de freios: freios de sapata, freios hidráulicos, a vácuo, de mão ou de emergência. O Brasil já produz freios, mas o que se pretende agora (a firma é a Bendix do Brasil) é a produção de todos os tipos de freios numa única unidade fabril.

Quanto ao outro projeto, destina-se à fabricação de velas, artigo já produzido por três firmas, que instalaram suas empresas antes do "ano da autopeça" (1958) e, portanto, sem gozar de favores cambiais.

MOLAS Os dois projetos definitivamente aprovados pelo GEIA referem-se à fabricação de molas. Um deles foi apresentado por uma empresa que já produz o artigo (4.200 toneladas por ano), mas que pretende ampliar suas instalações para fabricar 24.000 toneladas por ano de molas.

O outro pedido, aprovado pelo GEIA prevê a construção

de uma nova usina, a qual deverá, em 1960, estar produzindo 4.800 toneladas por ano.

Outra notícia importante

para a indústria automobilística é a do projeto do grupo Chrysler-Willys, que pretende fabricar um automóvel de classe no Brasil, da

marca "Plymouth". Esta notícia, dada pelo DIÁRIO CARIOCA em primeira mão, foi confirmada antealemente por um telegrama de Nova

Iorque e, ontem, o sr. Gerald Smith, Adido Econômico da Embaixada dos EE. UU. no Rio de Janeiro, voltou a confirmar o fato.

Concurso Literário da Academia CATARINENSE DE LETRAS

Terão início hoje, às vinte horas, na Casa de Santa Catarina, os trabalhos das Comissões julgadoras dos Concursos de 1957 instituídos pelo sodalicio barrigaverde.

Essas Comissões ficaram assim constituídas: HISTÓRIA: — Henrique Fontes, Oswaldo Cabral e Oswaldo Mello. Escritores não acadêmicos: Jaldir Bhering da Silva e Carlos da Costa Pereira. NOVELA E CONTO: — Altino Flores, Barreiros Filho e Ivo de Aquino. Escritores não acadêmicos: Nereu Correia e Oswaldo Mello Filho. POESIA — Gustavo Neves, Mancio da Costa e Othon d'Éca.

Escritores não acadêmicos: Anibal Nunes Pires e Mairo Caldeira de Andrada.

Estão inscritos onze concorrentes aos prêmios: Marçal Carlos da Luz, Virgílio Varzea, Cruz e Souza e D. Carolina Breves de Oliveira e Silva. Esses prêmios têm os seguintes valores Cr\$ 6.000,00 o primeiro e Cr\$ 5.000,00 os restantes.

No próximo mês de março serão abertos os concursos para outros prêmios: Jornalismo, Trova, Ensaio e Folclore.

A entrega dos prêmios dos Concursos de 1957 será solemne.



Florianópolis, Sábado, 22 de Fevereiro de 1958

A PIADA DO MÊS

É com certa tristeza que afirmamos não saber até onde vai a irresponsabilidade das declarações e da propaganda do sr. Jorge Lacerda. Isto porque, um homem que comanda a administração de um Estado como o nosso, resultado do esforço e do trabalho honesto de várias gerações, não se pode dar ao luxo de estar distribuindo bobagens! Na publicidade paga a peso de ouro que o nosso ("nosso", vírgula) Governador entregou a vários jornais, adiantou, por exemplo, que a ponte sobre o rio Trombudo é obra sua e "já está concluída!" Desde quando, os nossos caminhões estão transitando por essa ponte? O homem fala em solução de problemas de energia elétrica, que isto e mais aquilo, quando todo mundo sabe que S. Excía. nada fez nesse setor e somente o Governo Federal gastou dinheiro para aumentar o potencial elétrico catarinense!

O homem diz que asfaltará a estrada Curitiba-Itajaí e até agora nenhum metro foi ainda pavimentado. Já em 1957, na sua mensagem anual, dizia até fins de 58 essa rodovia estaria "completamente pavimentada!" O homem fala em milhares de grupos escolares, como se construísses escolas fosse favor de governos! Por que não termina, ao menos, o de Matador, iniciado em 54? Por que não manda, ao menos colocar os fundamentos do de Canoas, prometido com foguetórios, churrascos e tudo mais? Por que não dá um jeito na es-

trada Rio do Sul — Taió, tantas vezes citada por S. Excía.? Por que só permanece meia hora em nossa cidade quando aqui vem, Como no dia 26, quando envergonhado de não haver movido uma palha em benefício dos riolulenses durante esses dois dezastrados anos resolveu nem jantar no banquete que lhes ofereceriam? Será que este homem raciocina, será que tem bom senso, será que tem sensibilidade?

A última e mais ridícula de todas é a que mandou publicar no último número da revista "Manchete". Ali se lê que "as obras a serem inauguradas (refere-se ao dia 31 de janeiro findo) são tantas, que não seria possível dar conta do recado!" Sabem lá o que é isso, um homem acostumado a apresentar com sinecuras, com empréghos absurdos, com aposentadorias vergonhosas, com negociações como a do Instituto de Educação da Capital do Estado, cujo contrato foi riscado pelo Tribunal de Contas, acostumado a gastar os olhos em propaganda em favor do seu nome e com o dinheiro do povo, a oferecer banquetes financiados com as verbas do Palácio, um homem assim que nada fez por esta zona do nosso Vale do Itajaí, andar dizendo no Rio de Janeiro que transformou Santa Catarina num céu! Não, o esse homem está querendo enganar, mentir, fludir, esconder o seu fracasso, ou então não é Governador coisa nenhuma!

(Da TRIBUNA DO POVO, de Rio do Sul)

Faleceu Benedito Lacerda, autor de "JARDINEIRA", "LERO LERO" e numerosos sucessos carnavalescos — Personalizou o samba

RIO, 20 (V. A.) — As 11,15 horas de domingo, quando a cidade toda já vibrava aos ritmos carnavalescos, faleceu Benedito Lacerda, um dos maiores compositores da música popular brasileira, integrante da chamada "Velha Guarda" de boêmios cariocas e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Autores, Compositores Editores e Músicos (SBA-CEM).

A morte verificou-se minutos após o compositor ter-se submetido a uma operação cirúrgica, em sua própria cama, na Casa de Saúde São João de Deus, em Santa Teresa.

Internado desde o dia 21 de janeiro, por motivo de um câncer no pulmão, Benedito Lacerda foi assistido desde o início da moléstia pelos médicos Felipe Saiegue, Botengi Tabajara, José Rodrigues e Alberto Valbueno, tendo sido feitas, nada menos de três operações consecutivas, na última das quais o sambista faleceu. "JARDINEIRA" AO PÉ DA COVA

O sepultamento de Benedito Lacerda foi realmente emocionante, arrancando lágrimas do grande número de pessoas que foi ao Cemitério de São João Batista dar o último adeus a Benedito Lacerda.

No minuto final, antes de ser baixado o corpo, Orlando Silva, grande amigo do compositor cantou a JARDINEIRA, um dos maiores sucessos carnavalescos de todos os tempos, de autoria de Benedito Lacerda e gravado a primeira vez pelo próprio

Orlando Silva, ocasião em que se projetou no rádio.

FAMÍLIA DE BOÊMIOS

Benedito Lacerda nasceu em Macaé, no Estado do Rio, no dia 14 de maio de 1903 (morreu com 54 anos), revelando desde cedo grande inclinação para a música. Começou a tocar flauta desde os 8 anos, aperfeiçoando-se entretanto somente aos 17 anos, com o professor Belarmino de Souza, pai do compositor Ciro de Souza.

Em 1922, sentou praça na Polícia Militar, como aprendiz de músico, transferindo-se mais tarde para a Escola Militar, já como integrante da banda escolar.

Em 1928, ingressou num conjunto regional chamado "Boêmios Brasileiros", tocando em São Paulo e no Rio. Foi o período mais difícil de sua vida, quando começava a aparecer o cinema falado. Benedito, nessa época, tocava já dois instrumentos: flauta e saxofone.

PERSONALIZOU O SAMBA

Naquela época quando poucas e ruins eram as orquestras brasileiras, todas influenciadas pelo "jazz", Benedito Lacerda sentiu que era preciso dar personalidade ao samba, tocá-lo dentro de um estilo brasileiro, à base de seus próprios instrumentos regionais. Criou então o famoso conjunto "Gente do Morro", que gravou sambas e chorinhos sob a etiqueta da Brunswick, mais tarde transformando-se no "Regional de Benedito Lacerda" que ainda hoje existe, dirigido por Canhoto, tendo gravado então alguns sambas na RCA Victor.

GRANDES SUCESSOS

O maior sucesso de Benedito Lacerda foi mesmo JARDINEIRA, composta em 1935, para o Carnaval, de parceria com Humberto Porto, aproveitando tema do folclore baiano.

Gravada no mesmo ano por Orlando Silva, foi o grande sucesso daquele Carnaval e de outros seguintes. Dominou a cidade, tomou conta dos foliões e por toda a parte cantava-se e dedicava-se a "Jardineira", que ainda hoje permanece com seu prestígio garantido em todos os carnavais.

Seguiram-se então: "Um a Zero" (choro); "Dinheiro não dá" (choro); "Lela" (valsas); "Dinora" (choro); "Eva Querida" (marcha); "Palhaço" (samba); "Falta um Zero no meu Ordenado" (samba); "Acho-te uma Graça" (samba) e ainda "Lero-Lero", "Galo Cantou", "Arrasta a Sandália", "Querido Adão" e "João e Antônio", ainda hoje cantada nas festas de São João.

BOÊMIO DA LAPA

Benedito Lacerda, além de compositor, foi ainda uma das figuras máximas da boêmia carioca dos velhos tempos. Amigo pessoal de Noel Rosa, de Pixinguinha e outros, Benedito era encontrado freqüentemente, altas horas da noite, nos famosos bares da Lapa (Palácio, Papagaio e outros), em companhia de outros boêmios não menos famosos.

Era casado com dona Ondina Lacerda e tinha quatro filhos: Mirtes (casada com o sr. Antonio Capelo); Oduvaldo (primeiro tenente da Aeronáutica e Wyrtes e Ondina, ambas solteiras.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Instalada a Congregação do Instituto e Colégio Estadual Dias Velho

Sob os aplausos de todos aqueles que se interessam pelos destinos do Instituto de Educação e Colégio Estadual Dias Velho — estabelecimento que não só por força de lei tem que se constituir padrão entre os congêneres no Estado — o sr. Governador assinou, em dezembro do ano findo, um decreto daquela casa, órgão deliberativo extinto lá por volta de 1937, quando da implantação do regime ditatorial. No dia 14 do corrente, houve a sessão solene de pos-

petor Seccional.

Os professores-catedráticos convocados para comporem a congregação, vão adiante nomeados: Aldo João Nunes, Eglê Malheiros Miguel, Aujor A'vila da Luz, Maria Carolina Galloti Koeirih (Secretária), A'rea Miranda da Cruz, Joaquim Madeira Neves, Osvaldo Ferreira de Melo, Anibal Nunes Pires, Osvaldo Jaques, Emilia Boos Schmidt, João Batista Luft, Custódio Francisco de Campos, Henrique Stodiek, Wilmar Orlando Dias, Ida Boidald Brina, Lydio Martinho Callado, Paulo Múchel, João Martins Neto, Emanuel Paulo Peluso, Wal-

demiro Cascaes, Alvaro Bounzo, Pedro Bosco, e Nilson Paulo (Presidente).

Instalando-se o órgão deliberativo dos professores-catedráticos do Instituto de Educação e Colégio Dias Velho, exatamente nesta fase em que o estabelecimento passa por radicais e benéficas transformações, sob inteligente, laboriosa e austera Direção, é de esperar-se que esteja finda a fase de agruras pela qual passaram professores e alunos da tradicional casa de ensino, onde, infelizmente, por longos anos, tantos problemas houvessem à espera de soluções justas.

Assistimos, verdadeiramente maravilhados e exultante civismo, o que a Empresa Daux, numa soberba demonstração de bem servir ao público, nos proporcionou.

KALAPALO, filmado inteiramente nas selvas do Xingú, nos mostrou ainda o local onde nasceu, viveu e morreu a selvicola Diacuí que ocupa lugar destacado nas simpatias do Povo Brasileiro.

E tivemos ainda o privilégio de ouvir, de viva voz, o consagrado sertanista Ayres da Cunha, viúvo da saudosa Diacuí, que disse das razões da apresentação de tão oportuno e apreciado documentário.

Maravilhados assistimos o desenrolar do filme mostrando-nos o sertão desconhecido de muitos, onde, a raça que "não torce, não quebra", — adamantina taça do caráter, do brio e do nobre altivez, o trabalho por norma e por norma a honradez" se nos apresentou com toda a sua pujança.

E a nossa maravilhosa "Pindorama", com os seus caudalosos rios, com suas imensas selvas onde vivem os animais no seu estado primitivo juntamente com os nossos irmãos selvicolas, nos deixou extasiado ante as maravilhosas cenas que o documentário nos mostrou e nos recordamos de quando... à hora do toque das buzinas passavam diante das casas dos guerreiros, dizendo-lhes este famoso grido de guerra para a conquista do Brasil!

— Já só Pindorama koti, itamarãna poanhantim, yarar uma ae rece!...

Quantos sintam no peito pulsar um coração brasileiro não devem deixar de assistir o documentário para aplaudir com entusiasmo a obra do grande sertanista e reconhecer o valor da dedicação do Marechal Rondon!

Produção de ouro na U. R. S. S.

LONDRES, 21 (U. P.) — A União Soviética rivaliza, hoje, com a União Sul-Africana como um dos maiores países produtores de ouro do mundo, tendo, ademais, duplicado ultimamente suas vendas ao estrangeiro como exportadora em grande escala, segundo revela hoje uma estatística publicada pela revista anual britânica de metais preciosos. Acredita-se que o motivo deste sensacional progresso é a necessidade soviética de divisas estrangeiras e seu novo plano de ajuda ao exterior.

A informação se completa com a notícia da cortina de

ferrô, as quais assinalam a intensificação da produção e das exportações de ouro soviético como parte de um significativo desenvolvimento de sua política.

Clichês? "O Estado"

Comunicação

O Presidente da Comissão da L.B.A., de Santa Catarina, atendendo ao apelo que lhe fez o Dr. Mário Pinotti, Presidente da Comissão Central da Legião, que deseja comparecer pessoalmente ao ato inaugural, comunica às autoridades e ao povo que transferiu para o próximo dia 8 de Março, a cerimônia da inauguração do Edifício "D. SARA", sede dos serviços administrativos da L.B.A. catarinense. Ha oportunidade, renova, para o referido dia 8, às 10 horas, os convites feitos Florianópolis, 21 de Fevereiro de 1958

Luz de emergência para Florianópolis

Conforme estava anunciado, realizaram-se, dia 15 do corrente, as inaugurações da Central Diesel Elétrica, de 3.150 kw e a Sub-Estação Abaixadora, de 20.000 kv. cujos atos se revestiram de grande solenidade, graças as atividades da Elffa.

Tanto a Central como a Sub-Estação estão localizadas no Estreito num espaçoso terreno com grande área edificada.

A obra como se sabe, alcançou a apreciável soma de 30 milhões de cruzeiros.

Com estas inaugurações, ficou Florianópolis livre de interrupções constantes que vinha sofrendo, embora, não seja inteiramente toda a Capital servida queremos crer, desde que, possivelmente, alguns cortes terão de ser feitos em caso da fal-

ta de fornecimento da usina de Capivari.

Havendo, entretanto, no dia em que a Central Diesel tenha que entrar, economia por parte dos consumidores, será possível o funcionamento total.

Como ovimos, lá, tudo depende de uma cooperação e a própria Empresa, naturalmente neste sentido dará ao povo suas instruções.

O programa daquelas solenidades seguiu este rumo estabelecido antecipadamente:

Descerramento da placa comemorativa e corte da fita simbólica, pelo Sr. Governador Jorge Lacerda. Ben-

zimento das novas instalações de Elffa, por sua Excía. D. Joaquim Domingues de Oliveira, que na oportunidade, dirigiu palavras de saudação aos presentes, encarecendo a obra que esta-

va sendo inaugurada.

Seguiu-se o ato de acionamento dos Geradores. O primeiro, pelo Governador Jorge Lacerda. O segundo Grupo, pelo Exmo. Sr. Almirante Aurélio Linhares, digno Comandante do 5º Distrito Naval. O terceiro Grupo foi acionado pelo Presidente da Assembléia, S. Excía. Sr. Deputado Ruy Hülse.

Em pleno e perfeito funcionamento os três grupos, as autoridades e convidados passaram para o local da Sub-Estação Abaixadora, onde a placa comemorativa foi descerrada pelo Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Osmundo Wanderley da Nóbrega, tendo cortado a fita, o sr. Governador do Estado a quem coube ainda o acionamento da chave da referida Sub-Estação.

Aos presentes foram servidas taças de champagne, de guaraná, acompanhados de finas iguarias.

Foi numerosa a assistência, dos que foram até aquele aprazível local, comparecendo as mais altas autoridades civis, militares e eclesásticas.

Pelo acontecimento, foram muito felicitados, os drs. Stavros Kotzias, presidente da Elffa, elaborador do plano de trabalho, bem como seus auxiliares, entre eles o dr. Carlos Augusto Kiel, que teve a seu cargo, o serviço de montagem da Sub-Estação.

"O Estado" esteve presente ao ato, atendendo gentil convite daquela Empresa.

Ampliam-se nossas possibilidades de exportação

As possibilidades de exportação da Iugoslávia vêm se ampliando ultimamente e o seu Governo vem pondo em prática medidas para a expansão do seu comércio exterior sendo até ob-

jetivo do mesmo, estabelecer uma linha de navegação com a América do Sul, para facilitar o comércio com estes países.

Durante o ano de 1957, a produção industrial iugoslava assi-

nalou um aumento de 17% em relação ao ano anterior. No mesmo período, o aumento de emprégho da mão de obra foi de apenas 7%. Segundo dados definitivos relativos à produção industrial no ano findo, todos os ramos assinalaram aumento com exceção da indústria fumageira.

Em comparação com o ano de 1956 a indústria eletrônica aumentou sua produção em 35% a siderurgia e a indústria de artefatos de borracha 25%, construção naval 21%, indústria de minerais não metálicos 19%, indústria química e indústria gráfica 18%, indústria metalúrgica 17%, indústria madeireira e têxtil 15%, indústria de artefatos de couro e calçados e indústria de materiais de construção 14%, indústria do papel 13%. A produção carbonífera aumentou em 4% e a produção de energia elétrica 24%.

O aumento da produção de bens de consumo foi de 22%, ao passo que o incremento da produção de instrumentos de trabalho foi de 16% e o de materiais destinados à transformação foi de 15%.

Três das Repúblicas Federadas — Sérvia, Croácia e Macedônia — assinalaram um aumento de 19%, ou seja pouco acima da média da Federação ao passo que na Eslovênia e na Bósnia e Hercegovina a taxa de aumento foi de 13% e no Montenegro de 10%.

Tomando-se o índice 100 para a produção industrial no ano de 1939 a produção em 1957 atingiu o índice 311.

Nossa produção de cera de abelha

A produção de cera de abelha do Norte e Nordeste do país é bastante diminuída em relação à contribuição dos Estados sulinos. Em 1956, o Maranhão e o Ceará participavam do total geral com 21 toneladas cada um; Pernambuco figurava com 13, a Paraíba com 8 e Alagoas igualmente com 8. Piauí 7. Os demais Estados apresentavam os seguintes valores: Pará 6 toneladas; Sergipe, 4; Rio Grande do Norte, 2; Território do Acre 1 tonelada.

O valor da cera de abelha nos

referidos Estados atingiu Cr\$ 1.780.000,00, segundo informa o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura.

Entretanto, a produção nacional naquele ano foi de 934 toneladas, no valor de 35,5 milhões de cruzeiros. A produção dos Estados Sulinos foi a seguinte: Rio Grande do Sul, 186 toneladas; Santa Catarina, 177 toneladas; Paraná 228 toneladas; Minas Gerais, 89 toneladas; São Paulo, 75 toneladas; Bahia, 47 toneladas.

NOVAS PERSPECTIVAS

Excluídos os tipos altamente especializados, a produção de tubos de aço, em nosso país, atende a todas as exigências do mercado interno. A capacidade das nossas fábricas é de 226 mil toneladas anuais, cerca de 30% acima do consumo nacional. Esse desequilíbrio originou-se, em grande parte, da queda de ritmo do crescimento da indústria de construção civil.

O desenvolvimento econômico nacional, no entanto, abre novas perspectivas

ao incremento do consumo de tubos. Está neste caso a expansão da indústria petrolífera, que consome milhares de toneladas de tubos de diversas espécies. O mesmo acontece com a indústria de automóveis.

As fábricas nacionais têm produzido abaixo da sua capacidade, de modo a atender à demanda interna sem formação de estoques volumosos. As exportações não se têm realizado senão em caráter esporádico.